

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A EFETIVIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA PARA A REDUÇÃO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES SENSÍVEIS A ESTE MODELO DE ATENÇÃO

Relatoria: LUANA KASSIA COSTA SOUZA
JÉSSICA DE MELO RODRIGUES

Autores: FRANCISCO DE ASSIS AMADO COSTA BENTO
MARA JULIÊTA FERREIRA DE MELO
ALMIRO MENDES DA COSTA NETO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A atenção básica é um modelo de atenção à saúde, onde se promove principalmente a prevenção de agravos à saúde assim como também com a redução de possíveis danos à saúde do indivíduo e coletividade. A atenção básica também é responsável por promover a saúde à população, diagnostica e trata doenças. Para reduzir altos índices de internações hospitalares, precisa-se que o trabalho com prevenção de agravos, seja rigoroso, onde o enfermeiro é o principal articulador. **OBJETIVO:** Objetivamos com este trabalho analisar a efetividade da atenção básica na redução das hospitalizações sensíveis a este modelo de atenção à saúde. **METODOLOGIA:** Realizou-se um levantamento do número de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica, no município de Piripiri-Piauí, entre os anos de 2007 e 2011 através do Banco de dados LILACS, e por fim fez-se a análise de artigos relacionados a esse tema. **DISCUSSÃO:** os agravos escolhidos para serem analisados foram: dengue, diabetes méltus e mortalidade infantil. Percebe-se que a porcentagem de internações é baixa, pois esta área é coberta 100% pelo serviço de atenção primária à saúde. A taxa de letalidade por formas graves de dengue mantêm-se sempre ausente nos anos entre 2007 e 2011. Ao analisarmos a taxa de internação por diabetes méltus, percebe-se que houve uma queda de 2,5% do número de internações entre os anos analisados. Em relação à taxa de mortalidade infantil que chegou a ser ausente em 2011, percebe-se que o trabalho preventivo, foi efetivo. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que tal modelo de atenção à saúde é de extrema importância quando se desejam diminuir complicações, traumas e custo à saúde do indivíduo e sociedade. Quanto maior a cobertura por esse modelo de atenção e claro, um trabalho responsável e contínuo em campo, melhor qualidade de vida de todos que se beneficiam pelos serviços de atenção primária.